



### ATA Nº 4/2015

- Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, no edifício da sede desta Freguesia, sito à Rua Soares dos Reis, 1154, em Mafamude, a Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Tiago Filipe da Costa Braga, secretariado por André Filipe Nogueira Rodrigues e Carla Rafaela Pereira Gonçalves.
- Feita a chamada, registou-se a **presença dos membros:** (PS) – Tiago Filipe da Costa Braga, André Filipe Nogueira Rodrigues, Carla Rafaela Pereira Gonçalves, Maria Rosalina Freitas Fernandes Oliveira, Maria Celeste Correia Marques, José Luís Soares, Filipe José da Silva Tavares e Luciana da Costa Reis. (GAIA NA FRENTE) – Fernando Lopes Vieira, Maria Alexandra Lopes Fernandes, Ricardo Jorge Rodrigues Matias, António José Fernandes Morais Alves, José António Matos da Silva, Ana Sofia Correia Vieira, António José da Silva Pereira e Lígia Carla Louro Correia. (CDU) – Elsa Ludmila Dias da Silva, António Manuel Pereira Pinho. (BE) – Lurdes Maria da Silva Gomes. (MICM) – Vítor Manuel Andrade da Silva Marques.
- **Do Executivo estiveram presentes:** Presidente, João Paulo Moreira Correia, Tesoureiro, Miguel Rodrigues e os Vogais Hélder Gonçalves, José Carlos Soares, Sara Magalhães e Maria João Correia.
- Foram pedidas as substituições, pelos respetivos líderes parlamentares, de Elísio Ferreira Pinto (GF) por Ricardo Jorge Rodrigues Matias (GF) (VIDE Doc. 1 e 2); de Ana Raquel Venceslau e António Manuel Oliveira (ambos do PS) por Filipe José da Silva Tavares e José Luís Aires, respetivamente (VIDE Doc. 3 e 4).
- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à sessão.

#### 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

- **Sr. Orquídea Louro:** Expôs à Assembleia de Freguesia que na sequência da destruição duma habitação sua, na Praceta Fonte do Casal, 39 – 3º Dto, no dia 20 de Agosto, através dum incêndio, telefonou para a Junta de Freguesia a pedir ajuda e apoio psicológico para a sua filha e o neto foram vítimas do incêndio. Comunicou que a resposta da funcionária da Junta que a atende foi insensível e grosseira, remetendo-a para a Segurança Social. Recebeu posteriormente um telefonema da secretária do Sr. Presidente da Junta que amavelmente se inteirou do sucedido. Recebeu posteriormente um telefonema do Sr. José Carlos, membro do executivo, que lhe prestou um conjunto de indicações para obter os apoios que a sua família requeria. Entende que a Junta devia e podia ter feito mais no sentido de apoiar e ajudar a sua família, já que naquelas circunstâncias ela não se encontrava “com cabeça” para diligenciar junto de quem fosse o apoio necessário, competindo, segundo declarou, à proteção civil providenciar junto das instituições todos os apoios adequados, como acontecia nos mandatos anteriores. Agradeceu ao Sr. Miguel Lemos que logo que soube, ocasionalmente, por ela o sucedido diligenciou junto da Dra. Dalila, da Ação Social da Junta, que a contactou e foi prestimosa.
- **Presidente da Junta:** Agradeceu à Sra. Orquídea Louro ter vindo à Assembleia de Freguesia colocar a questão porque assim pode pronunciar-se sobre o assunto, o que não foi possível fazer no “post” que publicou no “blog” do Clube dos Pensadores, que não permite comentários às publicações que faz. Lamentando a tragédia de que foi vítima esclareceu que esses acontecimentos extravasam as competências e o conhecimento das Juntas de Freguesia, já que são problemas tratados ao nível da proteção civil municipal, de que os corpos de bombeiros fazem parte. Quanto ao atendimento por parte da Junta de que se queixa, compreende que face à situação do que tinha acontecido que estivesse desesperada e transtornada mas esse transtorno compreensível também foi responsável pelo facto de ter estar em condições de dialogar com os serviços da Junta, como resulta da opinião expressa por todos os elementos da Junta com que falou e enumerou. Apesar disso a Junta de Freguesia



diligenciou junto do Centro Comunitário, de que faz parte em parceria com a Cruz Vermelha, que fosse prestado todo o apoio psicológico à familiar, conforme se pode ler no relatório que a Junta irá fazer chegar às forças políticas.

## **2 – LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATA**

- **Elsa Silva (CDU):** Apresentou uma alteração à ata nº 1. Na página 5, quando se refere à declaração de voto deve ler-se: “A CDU votou...”. Informou ainda que a menção aos jogos juvenis efetuada na ata nº 2, no período da intervenção do público, não foi feita pelo Sr. José Manuel Teixeira mas por outro munícipe.

- **Lurdes Gomes (BE):** Declarou que as atas não transcrevem de forma fidedigna as suas declarações pelo que se vai abster na sua votação.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia:** Não sendo possível retificar a ata nº 2, quanto à questão colocada pelo membro da CDU, Elsa Silva, esta ata vai ser retirada da votação, sendo apenas votadas as atas nº 1 e 3.

Ambas as atas foram aprovadas por maioria com uma abstenção do membro do BE, Lurdes Gomes.

## **3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

- **Vítor Marques (MICM):** Efetuou uma intervenção política sobre a gestão dos espaços públicos, reclamando uma maior intervenção nesta área (VIDE Doc. 5).

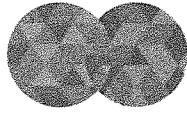
- **Lurdes Gomes (BE):** Apresentou uma moção Por uma solidariedade capaz para apoio aos refugiados (VIDE Doc. 6). Apresentou outra moção “Desemprego-não são só taxas, são pessoas” (VIDE Doc. 7). Apresentou ainda uma proposta de recomendação “Rua do Casal – Colocação do saneamento na parte que está em falta” (VIDE Doc. 8). Apresentou um requerimento ao executivo que diligencie na limpeza do terreno em frente ao tanque da Rua do Casal (VIDE Doc. 9). Apresentou, por fim, um pedido de informação sobre três assuntos: os critérios de atribuição das barracas da Junta às coletividades nas festas da freguesia; os procedimentos para responder a tragédias como incêndios de habitação; a situação do tanque da Rua do Casal (VIDE Doc. 10).

- **António Pinho (CDU):** Chamou à atenção para o facto das tampas de saneamento junto à Feira de Vilar do Paraíso terem sido roubadas e substituídas por tampas de madeira. Pergunta para quando a sua substituição por tampas de ferro, que evitem os maus cheiros e garantam a segurança dos munícipes?

- **Elsa Silva (CDU):** Informou que reserva para uma Assembleia de Freguesia posterior pronunciar-se sobre a questão colocada pela Sra. Orquídea Louro. Apresentou um protesto quanto ao cumprimento das regras definidas para a convocação da Assembleia de Freguesia e envio dos respetivos documentos (VIDE Doc. 12). Apresentou uma proposta de recomendação Sobre a situação dos refugiados e imigrantes da Europa (VIDE Doc. 11).

- **Luciana Reis (PS):** Apresentou um voto de pesar pela morte de Maria de Jesus Simões Barroso Soares (VIDE Doc. 13). Apresentou uma proposta de recomendação para a criação de postos de recenseamento (VIDE Doc. 14).

- **Presidente da Junta:** Informou quanto à intervenção do Sr. Vítor Marques que a Junta tem efetuado a manutenção em todos os jardins e espaços verdes da sua responsabilidade. Ainda recentemente procedeu, conjuntamente com a Câmara, ao arranjo urbanístico de jardins da Rua José Rocha, junto à Escola Profissional do Infante D. Henrique, bem como nos terrenos das traseiras do antigo Gaia Hotel, em frente às instalações da Rádio Renascença ou nos terrenos junto à Rua do Ageiro. Quanto ao estacionamento ele está subordinado às cláusulas contratuais em vigor com a empresa Parque Gil, o que implica que a disponibilização de lugares de estacionamento para os comércios obrigue a reequilíbrios financeiros do contrato que a Câmara Municipal não tem condições de assegurar. Contudo já foi possível disponibilizar quatro lugares para cargas e descargas entre a Rotunda de Santo Ovídio e o Lugar Estevão Torres.



i- Quanto às questões do desemprego colocadas pela Sra. Lurdes Gomes (BE) refere que a resolução do problema ultrapassa completamente a Junta mas aproveita para informar que esta freguesia é a que tem o maior número de desempregados do país e ficou sem o Gabinete de Inserção Profissional. Paradoxalmente a Junta de Freguesia que dinamizou cursos com vista à inserção profissional, os quais obtiveram a melhor taxa de empregabilidade, era o local estabelecido para a cerimónia de entrega de diplomas ao mesmo tempo que ficava sem o seu Gabinete de Inserção Profissional, o que levou a junta a recusa tal cerimónia. Quanto ao saneamento da Rua do Casal certamente o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou boa nota do que disse. Quanto ao terreno da Rua Fonte do Casal vamos solicitar à Câmara a notificação do proprietário para a sua limpeza. Relativamente ao lavadouro da Rua da Fonte do Casal, recuperamos o lavadouro no mesmo local, não o deslocalizando, porque se verificou ser mais económico a sua manutenção naquele local e, depois de termos conseguido evitar a sua vandalização está em funcionamento sem problema.

- Sobre os maus cheiros da rede de saneamento da Feira de Vilar do Paraíso – questão colocada pelo Sr. António Pinho - esse problema será resolvido quando a Junta, em conjunto com a Câmara, fizer uma intervenção que está a ser estudada nesse espaço.

- Sobre as questões colocadas pela Sra. Elsa Silva, retorquiu que as convocatórias são enviadas nos prazos determinados por lei, conforme pode ser comprovado pelo carimbo dos correios. Se algum atraso houve é da responsabilidade dos CTT. Quanto à questão dos refugiados esse é um problema nacional e a junta de freguesia fará o que estiver ao seu alcance se for solicitada pela Câmara Municipal.

- Quanto à questão os postos de recenseamento, colocada pela Sra. Luciana Reis refere que seria desejável criar em Mafamude cinco postos de recenseamento e em Vilar do Paraíso três postos para os locais de voto se aproximem dos locais de residência, sendo esta a razão para que tal aconteça.

- **Vítor Marques (MICM):** Apresentou uma intervenção sobre os refugiados (VIDE Doc. 15).

- **António Pinho (CDU):** Pede ao Sr. Presidente da Junta que responda à questão da substituição das tampas de saneamento.

- **Fernando Vieira (GF):** Pede o acesso ao documento do Centro Comunitário para poder pronunciar-se sobre a questão colocada pela Sra. Orquídea Louro e pergunta se o documento 10 é para votar (pedido de informação do BE).

- **Presidente da Assembleia de Freguesia:** Informa que o doc. 10 não é para votar e suspendeu por dez minutos a Assembleia para análise dos documentos.

Reiniciação a Assembleia abriu-se um novo período de intervenções:

- **Fernando Vieira (GF):** Após a leitura dos documentos considerou que algumas propostas poderiam merecer a aprovação da sua força política mas os seus considerando inibem essa votação pelo que se irão abastecer quanto às propostas referentes aos refugiados. Apelou ainda que, mesmo considerando a explicação dada pelo Sr. Presidente da Junta sobre o envio dos documentos, se deveria fazer um esforço para os fazer chegar com mais atenção para que possam ser estudados devidamente.

- **Lurdes Gomes (BE):** Agradece a recomendação que tentará aplicar em propostas futuras.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia:** Anuncia que a recomendação do PS para a criação de postos de recenseamento deixa de ter a referência “até ao final do ano de 2016).

Postos os documentos á votação:

- Moção do BE “Por uma solidariedade para apoio dos refugiados” (VIDE Doc. 6) aprovada por maioria (CDU, BE) com 13 abstenções (PS, GF, MICM).

- Moção do BE “Desemprego – não são taxas, são pessoas” (VIDE Doc. 7) aprovada por maioria (PS, CDU, BE, MICM) com 8 abstenções (GF).

- Recomendação do BE “Rua do Casal – Colocação de saneamento” (VIDE Doc. 8) aprovado por unanimidade.



- Recomendação da CDU “Situação dos refugiados e dos imigrantes na Europa” (VIDE Doc. 11) aprovado por maioria (CDU, BE) com 17 abstenções (PS, GF, MICM).
- Voto de pesar do PS “Por Maria de Jesus Simões Barroso Soares” (VIDE Doc. 13) aprovado por unanimidade.
- Recomendação do PS “Criação de Postos de Recenseamento” (VIDE Doc. 14) aprovado por unanimidade.

#### **4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

##### **4.1 - Apreciação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para a dissolução da Cooperatividades – Cooperativa para o Desenvolvimento Local, CIPRL.**

- **Presidente da Junta:** Após a constituição da régie-cooperativa, ouvidas previamente as entidades oficiais CASES e Tribunal Constitucional, e antes de iniciar a atividade, a Junta solicitou de novo pareceres às mesmas entidades. Conforme os documentos fornecidos pode verificar-se que o Tribunal de Contas contrariou a sua posição inicial, sustentando a impossibilidade da atividade. Verificando-se que as alterações ocorridas no Código Cooperativo não suprimam essa impossibilidade propõe-se a dissolução da régie-cooperativa.
- **Vítor Marques (MICM):** Efetuou uma intervenção política sobre o assunto (VIDE Doc. 16).
- **Elsa Silva (CDU):** Efetuou uma intervenção política sobre o assunto (VIDE Doc. 17).
- **Lígia Louro (GF):** Recordou os alertas que a sua força política efetuou aquando da discussão da constituição da régie-cooperativa. Inquiriu sobre os custos resultantes da constituição.
- **Presidente da Junta:** Informou a Sra. Lígia Louro que os custos foram apenas os emolumentos e taxas inerentes à constituição que não excederam os 600,00 euros. Como não iniciou a sua atividade não teve custos de funcionamento. Retorquindo à Sra. Elsa Silva disse que a explicação inicial e os documentos distribuídos atestam o cuidado colocado em todo o processo para dotar a freguesia duma estrutura capaz de aceder a fundos comunitários para resolver alguns problemas locais de caráter cultural e social. O que a CDU diz sobre o assunto não só não põe em causa a transparência de todo o processo como pretende esconder razão principal da sua discordância: a de não querer criar solução para a resolução dos problemas, como mais uma vez se viu na sua intervenção. Referindo-se ao Sr. Vítor Marques lamenta que se esqueça ou se faça de esquecido das informações que lhe foram transmitidas, como a todos os líderes políticos.
- **Vítor Marques (MICM):** Agradecendo a lembrança também lembrou que aquando da discussão da constituição o Sr. Presidente da Junta disse que se não fosse aprovada faria saber à população quem a reprovou.
- **Elsa Silva (CDU):** Chamou à atenção de que o Tribunal de Contas também remete para um acórdão sobre cooperativas de Guimarães. Quanto às soluções não é isso que estava em causa agora.
- **Presidente da Assembleia de Freguesia:** Afirmou que neste espaço de democracia não tolerará o exercício de qualquer coação, a que se referiu o Sr. Vítor Marques. Posta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

##### **4.2 4.2 Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta, acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia.**

- **Presidente da Junta:** Informou que as informações prestadas se referem apenas a 90 dias. Indicou algumas: o arranjo urbanístico da Rua José Rocha, o passeio da Rua Camilo Castelo Branco, da igreja até á antiga academia de música. Seguir-se-á no próximo ano até à Chamorra. A pintura da EB 1 de Laborim e o novo coberto; O ar condicionado na cantina da EB 1 de Lagos e o arranjo do espaço pré-primário. A recuperação dos lavadouros do Cadavão e da Corujeira. O projeto Alimentar a Esperança que permitiu apoiar dezenas de famílias. Os passeios séniores de Mafamude e Vilar do Paraíso. A ampliação da intervenção do Centro Comunitário e dos





serviços de Ação Social da Junta. As festas da Freguesia, a organização do festival de folclore de Mafamude e Vilar do Paraíso e o torneio de Andebol.

- **António Pinto (CDU):** Lembrou de novo a questão ainda não respondida da substituição das tampas de saneamento da Feira de Vilar do Paraíso. Lembrou que na anterior Assembleia a Junta informou que o abastecimento de água na Rua Padre Moreira de Sousa não é fácil face às dificuldades financeiras da Câmara, mas o Sr. Presidente da Câmara Municipal anunciou que ia apoiar a Junta nas suas festas. Afinal não está assim tão mal. Inquiriu ainda quanto custaram as festas da freguesia.

- **Fernando Vieira (GF):** Após a leitura atenta da informação ocorre-lhe dois provérbios populares: “Muita parra, pouca uva” e “Presunção e água benta cada um toma a que quer”. Quanto ao primeiro se às seis páginas da informação se retirarem as repetições e as obras da câmara ficariam apenas três páginas. Quanto ao segundo se as informações do Presidente da Junta são trimestrais dizer que as atividades enumeradas se referem apenas a 90 dias são uma presunção para encobrir a pouca atividade realizada com a desculpa repetidas das dívidas da Junta. O que a Junta deve fazer é pedir à Câmara que pague os 300 mil euros que deve à Câmara e não se desculpe com o parecer pedido para saber se pode pagar. Assim no último ano vai pagar à Junta esse dinheiro para ganhar a Junta de novo, andando a tentar enganar-nos este tempo todo. Refere ainda que o Presidente da Junta tenta tapar o som com a peneira, não referindo o nome das instituições com quem reuniu. Igualmente não refere em que superfícies comerciais foram recolhidos os alimentos, nem a quantidade recolhida. Em relação ao ambiente questionou sobre a legalidade do abate da árvore no Largo Estevão Torres onde se instalou o palco para a festa e requer o fornecimento desse parecer e decisão ambiental, que na sua opinião contraria as disposições municipais.

- **Presidente da Junta:** Iniciou por inferir que se as críticas a fazer à Junta são as que acabaram de ser feitas então elas são um elogio indireto ao trabalho desenvolvido. Considera um elogio o reconhecimento da realização de obras municipais na freguesia porque isso reflete a atividade política da Junta junto da Câmara. Dizer para ir à Câmara pedir o dinheiro é fácil quando todo o país sabe que um conjunto de decisões camarárias estão a ser escrutinadas por quem de direito. O que é certo que todos os meses os custos operacionais e da regularização das dívidas só são possíveis através dos duodécimos municipais. É que os poucos milhares de euros que sobram que a Junta tem de fazer a manutenção dos jardins, das ruas e passeios, dos equipamentos coletivos, das escolas e lavadouros e do apoio a instituições e eventos sociais, festivos ou evocativos. Relativamente ao projeto Alimentar a Esperança toda a atividade está publicada em detalhe na Facebook da Junta, com os locais e a angariação obtida, o que credibiliza este projeto e merece a concordância das superfícies comerciais. Quanto à relação das instituições é impossível discriminar todas reuniões e visitas efetuadas. Quanto ao abate da árvore no Largo Estevão Torres, como em qualquer abate ou poda de árvores tudo é feito sob a orientação técnica municipal. Agora o que não temos é medo de enfrentar os problemas e de dar a cara por eles, falando e esclarecendo os moradores. Sobre as tampas a câmara municipal está a responder a esse assunto mas o nível elevado de roubos em todo o concelho obriga a um dispêndio elevado de dinheiro que o município não pode dispor de imediato. Quanto ao custo das festas elas dão prejuízo mas certamente que ninguém defende o fim das festas populares que dinamizam o comércio local e permitem a angariação de receitas para as coletividades da freguesia. O apoio camarário às festas decorre dum protocolo de mecenato que esta tem com a Unicer, sendo esta empresa a pagar as bandas “oferecidas” às festas locais.

- **Fernando Vieira (GF):** Pediu ao Sr. Presidente da Junta que respondesse à questão colocada de quanto custam as festas. Pediu o parecer escrito para o abate da árvore.

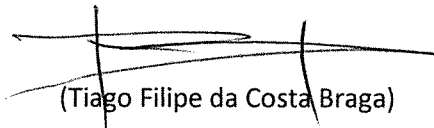




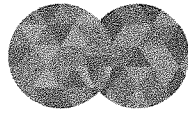
- **Presidente da Junta:** A questão do parecer não se coloca porque foi a câmara que abateu e não a Junta. Aproveita para dar a boa notícia de que algumas ruas vão ser requalificadas até ao final do ano, nomeadamente em Laborim de Cima e Junqueira de Baixo.

Nada mais havendo tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a reunião, pelas zero horas e cinquenta e cinco minutos, do dia trinta de junho de dois mil e quinze, da qual se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade, e eu, André Filipe Nogueira Rodrigues, primeiro secretário da presente reunião, a elaborei e subscrevo.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



(Tiago Filipe da Costa Braga)



**MAFAMUDE**  
**VILAR DO PARAISO**  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## ANEXOS